



Aprendizagem de Máquina

César Lincoln Cavalcante Mattos

2020

Agenda

- 1 Comitês de modelos
- 2 Bagging
- 3 Boosting
- 4 Tópicos adicionais
- 6 Referências

 Questão: Por que combinar predições de diferentes modelos de aprendizagem?

- Questão: Por que combinar predições de diferentes modelos de aprendizagem?
- Intuição: Diferentes modelos podem apresentar erros distintos.

- Questão: Por que combinar predições de diferentes modelos de aprendizagem?
- Intuição: Diferentes modelos podem apresentar erros distintos.
- Dilema viés-variância (mais detalhes no próximo slide)
 - → Viés alto em geral está relacionado a *underfitting* (modelo muito simples).
 - → Variância alta em geral está relacionada a overfitting (modelo muito complexo).

- Questão: Por que combinar predições de diferentes modelos de aprendizagem?
- Intuição: Diferentes modelos podem apresentar erros distintos.
- Dilema viés-variância (mais detalhes no próximo slide)
 - → Viés alto em geral está relacionado a *underfitting* (modelo muito simples).
 - → Variância alta em geral está relacionada a overfitting (modelo muito complexo).
- O uso de múltiplos modelos visa controlar o viés ou a variância, buscando melhor capacidade de generalização.

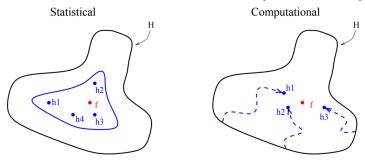
Dilema viés-variância

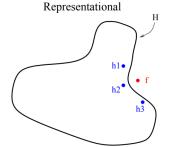
- Por exemplo, considere um estimador $\hat{\theta}$ e $\bar{\theta}=\mathbb{E}[\hat{\theta}]$ sua esperança para dados variantes.
- O erro quadrático médio obtido em relação ao parâmetro real θ^* pode ser escrito como:

$$\begin{split} \mathbb{E}[(\hat{\theta} - \theta^*)^2] &= \mathbb{E}\left[\left[(\hat{\theta} - \bar{\theta}) + (\bar{\theta} - \theta^*)\right]^2\right] \\ &= \mathbb{E}[(\hat{\theta} - \bar{\theta})^2] + 2(\bar{\theta} - \theta^*)\mathbb{E}[\hat{\theta} - \bar{\theta}] + (\bar{\theta} - \theta^*)^2 \\ &= \underbrace{\mathbb{E}[(\hat{\theta} - \bar{\theta})^2]}_{\text{variância de }\hat{\theta}} + \underbrace{(\bar{\theta} - \theta^*)^2}_{\text{viés de }\hat{\theta}}. \end{split}$$

 Indica que um estimador com viés pode reduzir a sua variância no contexto de minimização do erro quadrático médio.

Motivação para o uso de comitês (ensembles)





- Condições para que um comitê de classificadores seja melhor que suas componentes individuais:
 - → Acurácia: Os modelos individuais devem ser ao menos melhores que uma predição aleatória.
 - → **Diversidade**: Os modelos individuais devem apresentar erros distintos.

Comitês de modelos por votação

- Combina as saídas de múltiplos modelos obtidos por diferentes estratégias de aprendizagem.
- Classificação: retorna a média das probabilidades preditas ou a classe mais presente entre as predições individuais.
- Regressão: retorna a média das predições individuais.
- Pode-se ainda ponderar as predições de cada modelo individual.
 - → Ponderação pelo desempenho em um conjunto de validação.

Comitês de classificadores por votação majoritária

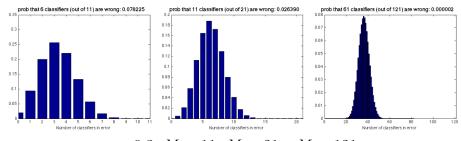
- Considere um problema de classificação binária e taxas de erros individuais independentes e iguais a ϵ .
- Questão: Qual a probabilidade de um comitê por votação majoritária de M classificadores retorne um erro?

Comitês de classificadores por votação majoritária

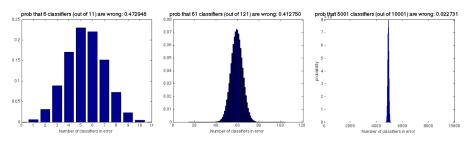
- Considere um problema de classificação binária e taxas de erros individuais independentes e iguais a ϵ .
- **Questão**: Qual a probabilidade de um comitê por votação majoritária de M classificadores retorne um erro?

$$\sum_{k=\lfloor M/2\rfloor+1}^M P(\mathsf{num\ erros} = k) = \sum_{k=\lfloor M/2\rfloor+1}^M \binom{M}{k} \epsilon^k (1-\epsilon)^{M-k}.$$

Motivação para o uso de comitês (ensembles)



$$\epsilon = 0.3$$
; $M = 11$, $M = 21$ e $M = 121$.



$$\epsilon = 0.49; \ M = 11, \ M = 121 \ {\rm e} \ M = 10001.$$

Comitês de classificadores por votação majoritária

• **Problema**: Na prática é difícil garantir a completa independência das taxas de erro dos classificadores individuais.

Comitês de classificadores por votação majoritária

- Problema: Na prática é difícil garantir a completa independência das taxas de erro dos classificadores individuais.
- Estratégias comuns para promoção de diversidade:
 - Bagging: Cada classificador é treinado com um conjunto de treinamento um pouco diferente.
 - Boosting: Cada classificador é treinado com pesos diferentes para cada exemplo.

Agenda

- Comitês de modelos
- Bagging
- Boosting
- Tópicos adicionais
- 6 Referências

Promoção de diversidade

 Problema: Classificadores base idênticos não apresentam melhoria quando combinados.

Promoção de diversidade

- Problema: Classificadores base idênticos não apresentam melhoria quando combinados.
- Ideia: Promover diversidade através de modificações no conjunto de treinamento.

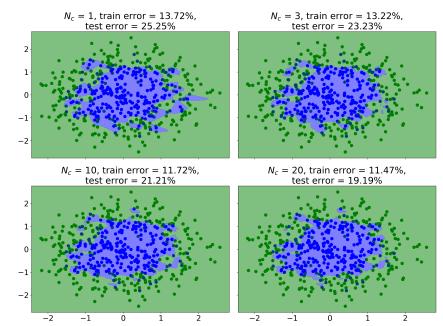
Bootstrap Aggregating (Bagging) (BREIMAN, 1996)

- Cria L subconjuntos a partir do conjunto de treinamento original via amostragens aleatórias com reposição.
- Cada modelo base é treinado com dados um pouco diferentes.
- Realiza votação majoritária ou média das saídas do comitê.
- Amostragem com reposição (bootstrapping) de um conjunto de N exemplos:
 - ightarrow Cada exemplo possui probabilidade $\left(\frac{N-1}{N}\right)^N$ de não ser adicionado em um subconjunto.
 - \rightarrow Para N grande, temos $1-\left(\frac{N-1}{N}\right)^N \approx 1-\exp(-1) \approx 63.2\%$ de exemplos únicos em cada subconjunto.

Bagging

- Bagging é uma técnica de redução de variância.
- O viés de cada modelo base é um pouco maior, devido a menor quantidade de exemplos únicos de treinamento.
- Out-of-bag: Exemplos que não foram selecionados em um dado conjunto ($\approx 1/3$ dos dados) e que podem servir de conjunto de validação.

Exemplo de aplicação de Bagging com 3-NN

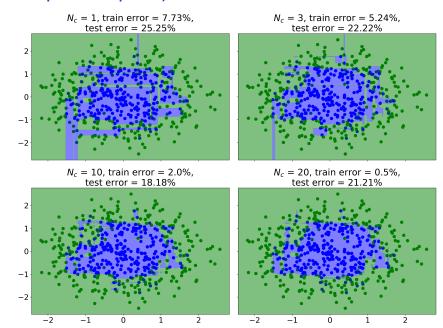


Bagging

Random Forest

- Bagging de modelos de árvore de decisão.
- Bagging de atributos: Cada classificador base tem acesso a um subconjunto aleatório dos atributos disponíveis.
- Grande diminuição na variância do modelo final ao custo de um aumento no viés dos modelos base.
- Pode ser usado tanto em classificação quanto para regressão.

Exemplo de aplicação do Random Forest



Bagging

Vantagens:

- → Visa a diminuição da variância do modelo final.
- → Em geral, resulta em melhor acurácia.
- → Pode usar os exemplos *out-of-bag* para validação.
- → Os modelos individuais podem ser treinados em paralelo.

Desvantagens:

- → Resulta no aumento de viés dos modelos base.
- → Modelo final não é interpretável.
- ightarrow Muitos modelos causam aumento do custo computacional.

Agenda

- Comitês de modelos
- Bagging
- Boosting
- 4 Tópicos adicionais
- 6 Referências

Boosting

- Estratégia de treinamento de múltiplos modelos em série, em que o próximo modelo pondera mais os exemplos errados pelo modelo anterior.
- Mantém um conjunto de pesos para cada padrão de treinamento.
- O modelo final agrega todos os modelos treinados a partir de uma soma ponderada.

Boosting

- Boosting é uma técnica de redução de viés.
- Costuma ser aplicado com weak learners, como decision stumps (árvores de decisão com somente uma ramificação).
- Diversos algoritmos para aplicação de boosting no treinamento:
 AdaBoost, L2Boosting, Gradient Boosting, Logit Boosting...

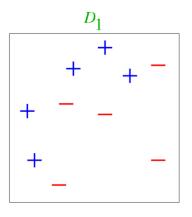
Boosting

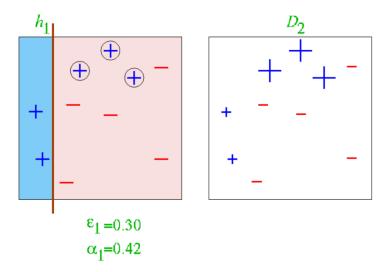
AdaBoost

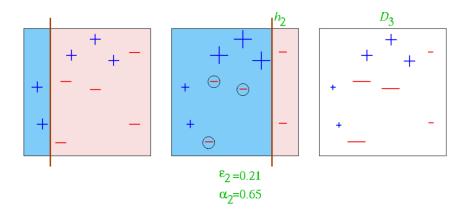
- **1** Inicializa os pesos dos exemplos de maneira uniforme: $\beta_i = \frac{1}{N}$;
- $\mathbf{2}$ Para M classificadores:
 - **1** Treine um weak learner G_m com o conjunto de treinamento ponderado por $\beta_i|_{i=1}^N$;
 - **2** Compute erros ponderados: $e_m = \frac{\sum_i \beta_i \mathbb{I}(y_i \neq G_m(\boldsymbol{x}_i))}{\sum_i \beta_i}$.
 - **3** Compute um peso para o classificador G_m : $lpha_m = \log\left(rac{1-e_m}{e_m}
 ight)$.
 - 4 Atualize os pesos dos exemplos de treinamento:

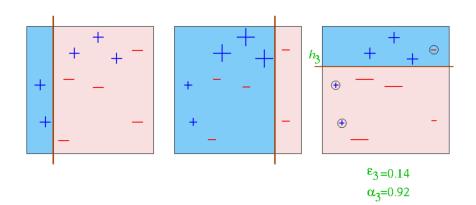
$$\beta_i \leftarrow \beta_i \exp\left(-\frac{1}{2}y_i\alpha_m G_m(\boldsymbol{x}_i)\right).$$

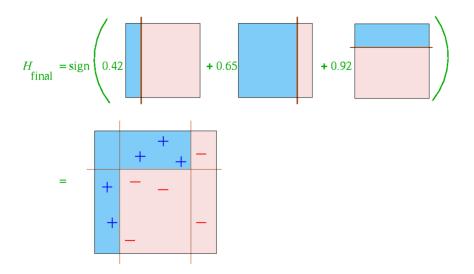
3 A saída do comitê é dada por: $f(x) = \operatorname{sign} \left(\sum_m \alpha_m G_m(x) \right)$.

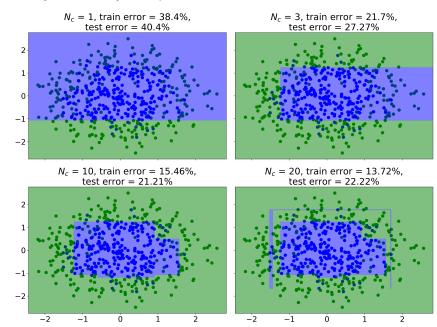












Boosting

Vantagens:

- → Visa a diminuição incremental do viés.
- → Em geral, resulta em melhor acurácia.
- → Modelos aditivos (modelos anteriores não precisam ser retreinados)

Desvantagens:

- → Resulta no aumento da variância dos modelos base.
- → Modelo final não é interpretável.
- → Não pode ser treinado em paralelo.
- → Pode ser sensível a dados ruidosos.

Agenda

- Comitês de modelos
- Bagging
- Boosting
- 4 Tópicos adicionais
- 6 Referências

Tópicos adicionais

- Implementações open source: XGBoost, LightGBM, CatBoost.
- Bayesian Model Averaging:

$$p(y_*|x_*, X, y) = \sum_{k=1}^K p(y_*|x_*, X, y, \mathcal{M}_k) p(\mathcal{M}_k|X, y).$$

Mistura de especialistas (mixture of experts):

$$p(y|\boldsymbol{x}) = \sum_{k=1}^{K} \pi_k(\boldsymbol{x}) p_k(y|\boldsymbol{x}).$$

 Mistura hierárquicas de especialistas (hierarchical mixture of experts).

Agenda

- Comitês de modelos
- Bagging
- Boosting
- 4 Tópicos adicionais
- 6 Referências

Referências bibliográficas

- Cap. 16 MURPHY, Kevin P. Machine learning: a probabilistic perspective, 2012.
- Cap. 14 BISHOP, C. Pattern recognition and machine learning, 2006.